

MOSCAS DE VÁRIAS SOPAS

As moscas são normalmente vistas como insetos chatos e nojentos, que vivem no lixo e não dispensam uma refeição de carniça ou fezes. É verdade que algumas delas têm esses hábitos alimentares e, por isso, podem transmitir várias doenças. Mas o que pouca gente sabe é que as moscas têm grande importância ecológica.

As moscas depositam seus ovos em bichos mortos ou em excrementos de animais e, à medida que os ovos eclodem, as larvas das moscas se alimentam desses restos e liberam, em suas fezes, compostos orgânicos mais simples, que podem ser absorvidos e utilizados pelas plantas.

Um exemplo de mosca que não causa problema são aquelas verdes metálicas, que ficam voando quase paradas no ar, como um beija-flor. Elas se alimentam de néctar e pólen de flores, mas são confundidas com as famosas moscas varejeiras, que se alimentam de carcaças ou fezes. O fato de se alimentarem de pólen e néctar tem grande importância para a reprodução das plantas, já que levam pólen de uma flor para outra, ajudando no processo da fecundação.

Pesquisadores do Laboratório de Ecologia e Comportamento de Insetos do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG estudaram as espécies de moscas que vivem no Parque Estadual do Rio Doce. Os estudos mostraram que as moscas são diversificadas nos hábitos alimentares e nas relações que mantêm com outras espécies de animais e plantas. A maioria das espécies de moscas não perturba o homem, mas infelizmente paga o preço pela minoria que causa problemas.

Nunca é bom ter uma mosca na sopa ou perturbando seu sono. Mas, se isso acontecer, lembre-se que as moscas são animais muito importantes para a natureza!

Texto originalmente escrito por Julio César Rodrigues Fontenelle, Rogério Parentoni Martins para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa**, e adaptado por Hugo Huth.

